Duas famílias, uma rica e uma pobre, vivem o Dia das Mães de formas diferentes, mas com o mesmo desafio: demonstrar amor e reconhecer o valor da mãe.
Os filhos, em meio a situações engraçadas e simples, descobrem que o melhor presente não é o dinheiro, mas o carinho, a atenção e a fé em Deus.
Na escola e depois na igreja, todos se unem para homenagear as mães com flores de papel e uma mensagem baseada em Provérbios 31, lembrando que a verdadeira riqueza de uma mãe está em seu amor e em sua dedicação à família.

Personagens:

SÔNIA: Mãe pobre
MÁRCIA: Mãe rica
ANTÔNIO: Pai pobre
FERNANDO: Pai rico
LAURA: Filha pobre mais velha
PEDRO: Filho pobre caçula
ISABELLA: Filha rica mais velha
GUSTAVO: Filho rico caçula
JULIANA: Professora do Departamento de juniores à tarde.
Pr. ANDRÉ: que fale bem

Cenário:

Duas salas, de duas casas diferentes, casa pobre desarrumada, e casa rica bem arrumada, bonita e decorada.

Cena 1º

Entra a Mãe pobre com sua família.
SÔNIA: Ai família. o culto de hoje da EBD foi tão bom, a mensagem de Deus de hoje tocou meu coração.
LAURA: é mamãe
PEDRO: Laura... vem aqui.
LAURA: O que que é Pedro?

PEDRO: acabei de lembrar que hoje é dia das mães!
LAURA: Ih, é mesmo né, o que que a gente vai dar de presente pra ela?
PEDRO: Não sei não!(continuam cochichando)
ANTÔNIO: Sônia, o que que tem pra gente comer, eu estou com fome!
SÔNIA: Vou ver se ainda sobrou um pouco do almoço de hoje.
ANTÔNIO: Não sobrou, eu... eu comi! (fala desapontado)
SÔNIA: Vou ver então o que que tem!
PEDRO: Que tal, flores!
LAURA: mas a gente não tem dinheiro pra comprar flores
PEDRO: Eu acho que tenho um pouco de dinheiro!
LAURA: Tá, depois do almoço, a gente compra!

Cena 2º

Entra Mãe rica e sua família.
MÁRCIA: Nossa, que culto foi aquele?
ISABELLA: um culto de Deus né mãe?
FERNANDO: Que, que isso Isabella, todo culto é de Deus!
GUSTAVO: Não é não papai!
MÁRCIA: Claro que é Gustavo!
ISABELLA: Não é não!
FERNANDO: Qual outro culto que existe que não é de Deus?
GUSTAVO: Tem culto que as pessoas adoram a Deuses e estátuas, e não o Deus verdadeiro!
ISABELLA: E eles acham que é certo!
FERNANDO: Onde vocês aprenderam isso?
GUSTAVO: Na igreja né pai!
ISABELLA: Eu e o Gustavo prestamos atenção no culto, você fica tratando de negócios da sua firma e a mãe dorme o culto quase todo!
MÁRCIA: Eu não durmo na igreja coisa nenhuma!
GUSTAVO: Dorme sim! E a senhora ainda ronca!
MÁRCIA: menino... Fernando, olha o que seus filhos estão falando de mim!
ISABELLA: E o papai fala dos negócios tão alto na igreja que quase não dá pra ouvir o pastor falando!
MÁRCIA: Vai dizer que ele fala roncando?
GUSTAVO: não, mas fala babando!
FERNANDO: Eu...? Eu não babo!
GUSTAVO e ISABELLA: Claro que baba!

FERNANDO: Márcia... olha o que seus filhos estão falando de mim!
MÁRCIA: meus filhos? eles são seus filhos também!(ficam discutindo)
ISABELLA: Gustavo, hoje é dia das mães!
GUSTAVO: Eita, eu me esqueci!
ISABELLA: Oque que a gente vai dar pra ela?
GUSTAVO: Ah, que tal um tapa roncos!
ISABELLA: Gustavo, isso não existe! Eu estava pensando em dar flores!
GUSTAVO: Mas flores dá pra tapar os roncos dela?
ISABELLA: Menino! Flores pra ela cheirar!
GUSTAVO: Humm... mas o ronco não vem da boca?
ISABELLA: (furiosa) Gustavo flores pra enfrentar a casa!
GUSTAVO: A casa também escuta os roncos da mamãe?
ISABELLA: chega, chega, Gustavo você não entende né?
GUSTAVO: Afinal os roncos vem do nariz ou da boca? Mamãe ronca ai por favor!
MÁRCIA: pra quê?
GUSTAVO: pra saber de onde os roncos vem
ISABELLA: claro que vem da boca
GUSTAVO: como você sabe? você ronca também?
ISABELLA: não.
GUSTAVO: como você sabe
ISABELLA: (gaguejando) sa-ben-do ué! eu fiz a prova
MÁRCIA: que prova? que eu quero saber se eu ronco ou não!
ISABELLA: Ah, é só prestar atenção enquanto dorme!
MÁRCIA: Ah... mas, não dá pra fazer isso
FERNANDO: Ah, cadê a comida eu tô com fome
MÁRCIA: Já vou preparar!

(fecha as cortinas)

Cena 3º
(cenário: uma escola)

JULIANA: Bom dia meus alunos!
ALUNOS: Bom dia Professora Juliana.
JULIANA: Como vocês sabem, hoje é dia de quem?
ALUNOS: Das mães
GUSTAVO: ...que roncam!
JULIANA: Porque mães que roncam Gustavo?

GUSTAVO: Porque minha mãe ronca!
JULIANA: é... então nós vamos fazer uma oficina, vamos fazer flores de papel!(distribui flores coloridas e lápis)
GUSTAVO: Professora Juliana, posso te fazer uma pergunta?
JULIANA: Pode, o que você quer?
GUSTAVO: essas flores dão pra tapar os roncos da minha mãe?
JULIANA: (confusa) Ah?
ISABELLA: Gustavo, não já falamos sobre isso em casa?
GUSTAVO: É, mas você não me explicou direito!
LAURA: Ah, essas flores vão ficar lindas.
PEDRO: É, ainda bem, nós não compramos as flores pra mamãe!
JULIANA: (senta) então, vamos começar?
ALUNOS: vamos!

Cena 4º
(no templo, bancos)

Pr. ANDRÉ: Boa noite meus amados!
IGREJA: Boa noite!
Pr. ANDRÉ: Vamos começar hoje, o dia das mães de uma forma diferente! vamos receber os juniores com uma apresentação!
(juniores fazem uma homenagem as mães cantando uma música)
Pr. ANDRÉ: Como é lindo né, essas crianças homenageando as mães e adorando à Deus! Vamos abrir nossas bíblias no livro de Provérbios, capitulo 31: 10-12, 28-31
TODOS: (leem os versículos)
Pr. ANDRÉ: Irmãos, essa mensagem linda, fala o que é ser mãe, do que é ser esposa, e mulher. Eu tenho a minha esposa, ela é uma ótima mãe, ótima esposa, e esplêndida mulher, e tudo que uma mãe deseja é ver sua família unida. Que vocês, mães, possam sair daqui hoje pensando como você age como mãe, você tem andado segundo os ensinamentos de Deus? Que nesse dia maravilhoso você reflita e pense e se torne uma mãe melhor. Vamos Orar. (faz uma oração) Amém.

Todos se levantam. Os filhos entregam as flores de papel e as mães agradecem.